

# Ave Maria

ou O Mensageiro do Imaculado Coração de Maria

ANO LIV

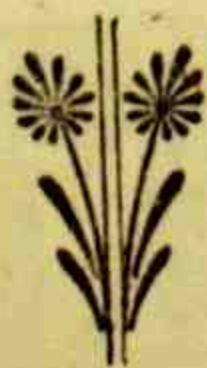
São Paulo, 8-Março-1953

NÚMERO 10



RIO DE JANEIRO — Alunas do afamado Colégio "Sacré-Coeur de Marie". A modéstia dos uniformes é um apêlo às jovens, para se mostrarem sempre e em tôda a parte como filhas de Deus e da S. Igreja.

"O SENHOR É CONVOSCO", ó Maria!  
Deus havia prometido a Josué que estaria com êle, como tinha estado com Moisés. Saudando a Gedeão, o Anjo lhe havia dito: "O Senhor está contigo e és o mais valoroso dentre os homens!" Deus tinha dito a Jeremias: "Estou contigo."  
Deus estava com êsses servos na pro-



pagação das suas obras, tal como deveria dizer mais tarde a São Paulo.

Em Maria, porém, Deus quer realizar o singularíssimo portento de sua própria doação ao mundo.

O Senhor está completamente com Maria. A Ela entregou-se como Filho.

SANTO AGOSTINHO



**DORES DE CAMPOS** — Da. Zélia Moncorvo agradece ao Menino Jesus de Praga a cura de seu filho Hélcio.

**RIBEIRÃO PRETO** — Da. Irma Vasques Miranda agradece a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio Claret, Santo Antônio e São Judas diversas graças alcançadas. — Da. Francisca S. Chioro, por uma graça recebida, agradece a São Judas Tadeu.

**DORES DO INDAIÁ** — Da. Rosa Cândida agradece a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

**GUAXUPÉ** — Da. Alba Grecco agradece a Santo Antônio M. Claret e mais santos de sua devoção, graças em favor de sua filha. — Da. Maria Pereira de Carvalho agradece a Santo Antônio M. Claret e a São Dimas graças recebidas. — Da. Antonieta Vieira Ribeiro, por importantes graças alcançadas, agradece ao S. Coração de Jesus e a São Dimas.

**BRASÓPOLIS** — Da. Rosarita Rezende agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças que recebeu em seu favor e no de sua filha Maria do Carmo.

**MARÍLIA** — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

**LUZ** — Sr. Osório Cecílio de Araújo agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

**ITAÚNA** — Uma Filha de Maria agradece a Santa Ifigênia uma graça importante.

**SÃO PAULO** — Da. Joana Gouvêa agradece a Santa Maria Goretti e mais santos de sua devoção duas graças recebidas. — Da. Abigail M. de Jesus agradece uma graça alcançada do Santíssimo Sacramento exposto nos dias de carnaval. — Da. Aurora Xavier Musa agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

**ITAMONTE** — Da. Maria Aparecida Santos agradece a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada em favor de um amigo.

**CASA BRANCA** — Da. Angelina A. Maschletto agradece ao I. Coração de Maria, N. Sra. do Desterro e Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — Da. Ambrosina dos Santos agradece a Santo Antônio Claret graças recebidas.

**ITAJUBÁ** — Agradeço a Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu o restabelecimento da minha sobrinha e o êxito feliz na operação que fiz. — Z. V. Guimarães.

**DIVINÓPOLIS** — Sr. Joaquim Francisco Cláudio agradece a N. Sra. do S. Coração e a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — Da. Maria Teixeira de Souza, também por duas graças alcançadas por intermédio de Santo Antônio M. Claret, muito agradece. — Sr. Joaquim de Souza agradece a Santo Antônio M. Claret diversos favores recebidos.

**BOM DESPACHO** — Da. Ana Maria Chaves agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças recebidas em favor de seus dois filhinhos. — Da. Maria José Costa agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Teodolina Azevedo Cardoso agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Inês Gomes Diniz, por favor recebido, agradece a N. Senhora.

**SÃO BORJA** — Da. Maria Francisca Azambuja agradece a Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu uma graça alcançada.

**PARÁ DE MINAS** — Da. Maria Magdalena Costa agradece a Santo Antônio Claret e a N. Sra. do Bom Parto uma graça recebida. — Da. Amélia Soares de Oliveira agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças recebidas. — Da. Celuta Leite de Melo agradece a Santo Antônio M. Claret e a São Judas Tadeu duas graças alcançadas. — Da. Maria Conceição Lara agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro uma graça alcançada. — Da. Eunice de Oliveira Mendes agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas em favor de seu filho. — Uma devota agradece a Santo Antônio Claret uma graça que recebeu. — Da. Isolina Marinho Amaral, por diversos favores recebidos, agradece a Santo Antônio Maria Claret. — Da. Nita Zita Chiodi torna público seu agradecimento por uma graça recebida dos santos de sua devoção. — Da. Maria Luisa de Abreu Chiodi agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças recebidas. — Da. Maria Luiz de A. Chiodi agradece a Santo Antônio Claret a cura de sua filha Nita. — Devota agradece a N. Sra. da Conceição uma graça alcançada em favor de sua filha Maria Helena. — Sr. José Porfírio de Oliveira agradece a São Dimas uma graça alcançada. — Srta. Teresinha Marinho agradece a Santo Antônio M. Claret e ao I. Coração de Maria duas graças alcançadas. — Da. Miguela Arcângela agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em favor de seu filho José M. Arruda. — Da. Tonica da Conceição agradece a São Dimas uma graça alcançada. — Família devota agradece a Santo Antônio M. Claret e a São Geraldo uma graça. — Sr. Quintillano Lopes Cançado agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Sr. Geraldo Lopes Cançado agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça recebida. — Da. Maria das Dores Mendonça, por favor recebido, agradece a Santo Antônio M. Claret.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

para segura de vida

# PREVIDÊNCIA DO SUL



## O domingo da consciência

**C**OM felizes e evidentes resultados práticos realiza-se na Bélgica, desde o ano 1946, uma festa dedicada à reforma da consciência, no terceiro domingo da Quaresma. A enorme baixa da moralidade, percebida em todos os setores individuais e sociais, e as palavras de Pio XII dirigidas ao Congresso Nacional Catequético dos Estados Unidos, lamentando ser hoje o maior pecado do mundo haverem os homens perdido o senso do pecado — concitaram um grupo de fervorosos combatentes ao trabalho em favor do movimento reformador das consciências. Foram esses os inícios.

O alvo principal da campanha consistiu, de princípio, em preparar a Páscoa com uma semana ou ao menos com "um dia da consciência".

Empregaram-se os meios mais modernos de propaganda para o maior resultado de empreendimento. Todos os Srs. Bispos aprovaram, abençoaram e animaram a iniciativa. A primeira reunião realizou-se em Bruxelas. Fizeram-se inquéritos sobre os principais desvios da consciência nos tempos atuais. Enviaram-se questionários a todos os párocos, pedindo que as respostas refletissem em geral a opinião dos membros das associações respectivas consultadas nos questionários.

O terceiro domingo da Quaresma ficou sendo chamado "o domingo da consciência".

Os resultados do primeiro ano não foi fácil resumí-los, tendo-se em conta que o intuito era uma penetração interior e um chamado sério ao íntimo de cada alma, ao tribunal da consciência, juiz próprio dos nossos atos.

Mas fatos evidentes puderam-se apontar e, sobretudo, seguem sendo apontados.

A máxima "andar direito", tornou-se familiar em muitos lares e ouve-se agora com frequência.

Aumentou muito o cumprimento do preceito pascal, segundo o testemunho dos párocos, como meio de reformar a consciência.

As confissões, fizeram-se melhor. O lema "fazer uma confissão bem feita é meio de reformar a consciência" penetrou na alma de muita gente. Muitos que andavam afastados dos sacramentos, confessavam publicamente que se tinham resolvido a cumprir o preceito graças à propaganda do "domingo da consciência". E, sobretudo, a inúmeras pessoas poz-se o problema de que estamos realmente a braços com uma gravíssima crise de consciência que importa remediar.

A campanha continua todos os anos. Nas pregações, mormente nas pregações extraordinárias de tríduos, missões e retiros, tem-se insistido neste ponto: que há uma grave crise de consciência, apontando-se os principais casos que importa remediar.

Paralelamente segue o trabalho de estudo. Moralistas e pessoas competentes ocuparam-se e ocupam-se em examinar bem em concreto a moralidade nos deveres profissionais de várias classes de pessoas.

Publicam-se folhetos com a indicação clara e precisa dos principais deveres profissionais de médicos, advogados, comerciantes, industriais, patrões, operários, agricultores.

Desta forma procura-se a transformação da mentalidade e reformar a consciência de grande parte da população belga.

Não poderíamos imitar, aqui entre nós, este salutar movimento? Não deveríamos dedicar um domingo desta Quaresma ao exame rigoroso e sério de nossa consciência?

Andam tão descaminhadas as consciências, que a crise é geral.

Crise que, mal vencida, levará à derrocada a nação e os seus filhos.



★ **NOSSA SENHORA DE FÁTIMA  
EM BRAGANÇA**

Imensa e compacta mole humana esperou a chegada de Nossa Senhora, ainda que atrasada de 3 horas. Pelas ruas enfeitadas, pelas sacadas adornadas de flores, tapizes e luzes, atravessou a imagem até a catedral onde foi coroada e saudada oficialmente com palavras repassadas de amor profundo.

Iniciou-se o desfile. Começaram as orações e sobretudo o Têrço de Nossa Senhora. As visitas à imagem bendita foram incessantes. A nota característica foi a piedade do povo, tendo sido distribuídos milhares de comunhões durante a permanência de Nossa Senhora.

A imagem percorreu fábricas, institutos de ensino e casas religiosas. A diretoria da Santa Casa, depois de comungar, levou aos ombros a Nossa Senhora até o estabelecimento hospitalar, para consólo dos enfermos.

Com a catedral literalmente lotada de fiéis, o Sr. Bispo de Bragança renovou a consagração Ja diocese ao I. Coração de Maria, como fêcho de ouro daquela extraordinária e proveitosíssima visita.

A diocese de Bragança escreveu, com essas manifestações cordimarianas, linda página de ouro, que ficará para sempre recordada.

★ **CONSAGRADORA HOMENAGEM  
PRESTADA PELA POPULAÇÃO  
CAMPINEIRA**

A população católica de Campinas prestou consagradora homenagem à imagem de N. Sra. de Fátima, durante os três dias de sua permanência na cidade. Os templos onde ficou exposta — catedral, matriz de N. Sra. do Carmo e igreja de N. Sra. das Dores — regor-gitaram de imensa multidão.

Tendo ficado por último exposta na igreja de N. Sra. das Dores, para onde fôra trans-

portada na noite de 14 de Fevereiro, sábado, aí permaneceu até domingo, às 15,30 horas, marcando aquela demonstração de fé religiosa um registro poucas vêzes verificado entre nós.

Nessa matriz, domingo pela manhã, houve a celebração de missa solene, a cargo de Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano. Durante o dia todo houve uma verdadeira romaria àquele templo, tendo a imagem daí saído no horário acima indicado, com destino à cidade de Americana, a fim de ser entregue à diocese de Piracicaba.

O ato de despedida foi dos mais solenes, pois, que pessoalmente o oficiou na matriz de N. Sra. das Dores, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Cardeal de São Paulo, que chegou àquela cidade, naquela tarde, viajando em companhia de Dom Irineu Barbosa, Bispo Auxiliar de Fortaleza, no Estado do Ceará, participando ainda do mesmo Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano. Procedeu o Cardeal de São Paulo, por último, à bênção final naquela matriz. Uma grande multidão acompanhou a imagem de Fátima à sua saída daquela matriz, com destino à cidade de Americana. Nada menos de quinhentos automóveis participaram do cortejo.

**PARA MIM BASTOU UMA LIÇÃO**

Colegas e amigas:



Previno-vos para que não aconteça para vós o que me aconteceu...

Fiquei um tanto revoltada, mas reconheço o meu êrro e bastou-me uma lição. Trata-se de modas. Fuí advertida com muita caridade na porta de uma igreja. Hoje, reconhecida das minhas leviandades, recomendo às mi-

nhas colegas e amigas muita obediência à Santa Igreja e um apostolado de instrução e caridade sôbre as modas. Saibam, colegas e amigas, que a maioria dos trajes femininos poderão ser chamados sem exagero: trajes de rigor para o inferno.

Unamo-nos numa companhia santa e digna da mulher brasileira e civilizada.

Errar é humano, corrigir-se do êrro é divino, permanecer no êrro por soberba é diabólico.

M. D.



## O caminho do céu

Um ser infeliz — não lhe sabemos o nome — estava atormentado por quatro males gravíssimos: possessão diabólica, cegueira, surdez, mutismo.

Aproveitava o demônio, como sempre o faz, sua entrada naquele pobre homem, para deixá-lo privado de sentidos tão necessários à vida. São Lucas nos diz que essas enfermidades não provinham dum vício orgânico: eram resultado da possessão diabólica.

Jesus aparece e o demônio larga sua prê-

### III DOMINGO DA QUARESMA

sa. O milagre era tão claro, que não havia por onde contestá-lo. Deveria arrastar a convicção dos circunstantes e a adesão de seus pensamentos. No entanto, assim não aconteceu. Entre as testemunhas do grande milagre, havia os adversários de Jesus, cuja tristeza consistia em contrariar quanto fazia e amesquinhar o que brilhava.

Adversários não podiam faltar a Jesus, para mais abrilhantar-lhe a glória que o rodeava na sua passagem triunfal pelos campos palestinos. Em lutas gigantes, em empreendimentos de vulto, quando dois adversários medem armas em nobres lições de polémica, sobressai a glória dos contendentes e em insofrida expectativa assistimos ao desfêcho fidalgo da batalha.

Era muito diferente no caso de Jesus: os adversários não passavam de pigmeus ignorantes que nem sequer sabiam brandir a arma da dialética nem podiam sustentar a coragem da doutrina feita de opiniões contrárias e mal digeridas. Como na vida mortal de Jesus, são do mesmo infimo calibre os seus adversários da época presente.

Mas descubramo-los para sua ignomínia e para deles termos compaixão, não já desprezo ou repulsão, que nos é proibido pelo mesmo Jesus.

Inimigos de Jesus são os judeus, ateus, ímpios, hereges. Por ignorância voluntária ou má fé não acreditam nêles nem em sua doutrina, tentando destruir sua obra eterna.

Os apóstatas e infiéis às suas promessas,

cristãos renegados de Cristo, vencidos pelo demônio, de sentimentos depravados, são os piores inimigos de Jesus Cristo e de sua religião, pois a corrupção do que era bom torna-se pior e mais miserável.

Enfileiram-se entre os adversários do Salvador os que se chamam cristãos e vivem como pagãos, acorrentados por toda espécie de desordens, tiranizados pelas mais degradantes paixões, sem práticas religiosas, muita vez auxiliares voluntários dos inimigos de Nosso Senhor.

Além desses, há os que por fraqueza ou covardia, por indiferença ou respeito humano, sem se considerarem hostis, envergonham-se de Jesus, do sinal da cruz, dos sacramentos, da modestia cristã, tendo de cristãos apenas o nome.

São também dessa infeliz oposição os que,

### Amigos e adversários

por ignorância ou timidez, aprovam com o silêncio tudo quanto se diz ou assoalha contra a religião.

Finalmente, para não alongar a lista, são perfeitos adversários do divino Mestre, os que se dizem cristãos sem praticar os deveres religiosos, cristãos de braços cruzados, sem nada fazer pela causa divina, deixando plena liberdade de ação ao demônio e aos seus satélites.

Na observação e exame atento da própria vida, considerem estes adversários de Jesus Cristo a posição descabida que assumiram e, em face da grandeza do Salvador, reconheçam a própria nulidade e desvalia para querer competir contra êle, em luta infinitamente desigual. Os ídolos do templo pagão caíram ao chão quando os inimigos de Santa Martina a levaram ao templo. Caião assim estes falsos ídolos dos adversários de Jesus quando em serena e clara consideração virem o que êles são e o que é o Rei dos céus e da terra.

• São Paulino, bispo de Nola, foi o inventor dos sinos.

• O beija-flor é o único pássaro que voa em marcha-à-ré. Vive, em média, 10 meses.



**OLÍMPIA** — Tendo solicitado a S. A. M. Claret a graça da saúde para meu filho João, que estava doente, e tendo sido atendida prontamente, envio 20,00 para as vocações. — Antônia Ramos.

**JUIZ DE FORA** — Da. Maria A. Barreiros agradece a S. A. M. Claret a cura de sua doença e envia 100,00 para as vocações.

**POUSO ALTO** — Da. Teresa Rangel agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz na operação da vista e envia 100,00.

**IPAMERI** — Tendo conseguido a cura de meu filho, pela intercessão de S. A. M. Claret, envio 50,00. — Herta Leyser.

**CAÇAPAVA** — Tendo conseguido realizar um negócio difícil por meio da proteção de S. A. M. Claret, envio 20,00. — Maria do Carmo.

**SÃO JOSÉ DO RIO PARDO** — A minha mãe ficou mal; pensando que fôsse doença maligna, recorri a S. A. M. Claret e outros santos, e tivemos a felicidade de nada haver acontecido. Envio 20,00 para as vocações. — Aparecida Rossetto.

**LEME** — Agradecendo a S. A. M. Claret muitas graças espirituais, envio 30,00 para as vocações. — Cândida Gimenez.

**ALEGRETE** — Da. Alba Rico oferece a S. A. M. Claret 50,00 em favor da saúde.

— Da. Almir Rossi Neri agradece haver encontrado um objeto perdido e envia 50,00.

**PÓRTO ALEGRE** — Tendo conseguido por intermédio de S. A. M. Claret a melhora de minha saúde, envio 10,00 para os meninos pobres. — Luís Pinto.

**UBÁ** — Esperando obter de S. A. M. Claret graças espirituais de que tanto necessito, e proteção para meu filhinho de dois anos de idade, envio 100,00 para as vocações. — Mafalda Codo Dias.

**CAMPINAS** — Da. Leonor Carneiro agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz na operação da vista e outra graça em favor de sua irmã. Envia 10,00.

— Da. Elvira Rimoli de Franco agradece a S. A. M. Claret a cura de paralisia facial que sofria seu espôso. Envia 100,00.

— Da. Benedita Ribeiro, estando sofrendo de um tumor grave e tendo recorrido a S. A. M. Claret, viu-se atendida imediatamente, pelo que faz público agradecimento; envia 20,00 para o seu culto.

**MURIAÉ** — Da. Maria Gomes da Silva agradece a S. A. M. Claret haver sido a filha muito feliz nos exames e envia 50,00 para as vocações.

**ECHAPORÁ** — Assinante agradece a S. A. M. Claret a graça de haver recebido certa quantia que já considerava perdida. Esperando receber outras graças, envia 30,00 para as bolsas.

**LIMEIRA** — Prometo enviar mensalmente 100,00 para as vocações, para obter a melhora da saúde de meu marido por intermédio de S. A. M. Claret. — Otília Hoepner.

**ITABIRITO** — Da. Ana Augusta das Dores agradece a S. A. M. Claret a cura milagrosa de sua amiga Odete Carvalho Simões, que havia sido acometida de grave enfermidade; envia 10,00.

**SABARÁ** — Srta. Rosa Arnoni agradece a S. A. M. Claret duas graças alcançadas em favor de pessoas de sua família. Envia 10,00.

**NOVA LIMA** — Da. Iris de Souza agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido muito feliz no parto; envia 10,00.

— Da. Geralda Mendes agradece a S. A. M. Claret a cura de reumatismo no joelho; envia 10,00.

— Da. Maria Rosa do Pilar Oliveira agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido muito feliz no parto; envia 15,00.

**ARAXÁ** — Srta. Adalgisa Tito agradece a S. A. M. Claret a cura de sua irmã Idelma, que sofria da tiróide; envia 10,00.

**SETE LAGOAS** — Da. Carmélia d'os Santos Raimundo agradece a S. A. M. Claret o ter conseguido uma grande melhora em enfermidade que sofria seu espôso; envia 20,00.

— Da. Carmélia dos Santos Raimundo agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho A. F. que sofria uma grande infecção na boca; envia 50,00.

— Da. Maria Efigênia Fulgência agradece a S. A. M. Claret a cura de uma infecção de dente que sofria seu filho Luís Antônio; envia 10,00.

**BOCAIUVA** — Da. Gabriela de Assis Freire agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido muito feliz numa operação; envia 50,00.

**MONTES CLAROS** — Da. Antônia Queiroz Rabelo agradece a S. A. M. Claret a cura de sua filha Maria das Graças, que sofria ataques; agradecida envia 500,00.

— Da. Maria Ribeiro agradece a S. A. M. Claret a cura de sua filhinha Cleusa, que sofria de pielite e bronquite; envia 5,00.

— Da. Maria da Conceição Lopes Santos agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho Carlos Eustáquio, que sofria uma grande dor nos pés, impedindo-o de andar durante quatro dias. Envia 20,00.

★

## A V I S O S

*Invoque a proteção deste santo nas aflições e necessidades. Favoreça as Vocações sacerdotais e, quando conseguir uma graça, escreva ao Pe. Astério Pascoal, Caixa Postal 615, São Paulo.*

*— Combata o espiritismo, propagando a devoção a Santo Antônio M. Claret.*

## Normas pontifícias sobre a nova disciplina do jejum eucarístico

O Santo Padre Pio XII, felizmente reinante, decretou e determinou as seguintes normas:

**PRIMEIRA NORMA:** — A lei do jejum eucarístico a partir da meia-noite continua em vigor para todos aquêles que não se encontrarem nas especiais condições que exporemos nesta Carta Apostólica. No entanto, para o futuro, fica estabelecido o princípio geral e comum para todos, sacerdotes ou fiéis: a água natural não rompe o jejum natural eucarístico.

**SEGUNDA NORMA:** — Os enfermos, ainda que não estejam acamados, podem tomar alguma coisa, segundo o prudente conselho do confessor, "per modum potus", isto é, como bebida, ou então verdadeiros remédios, exceto bebidas alcoólicas. A mesma faculdade é concedida aos sacerdotes enfermos antes de celebrar.

**TERCEIRA NORMA:** — Os sacerdotes que deverão celebrar a missa ou em horas avançadas, ou após um pesado trabalho no sagrado ministério; ou depois de uma longa viagem; podem tomar algum alimento líquido, excluídas as bebidas alcoólicas; no entanto, devem dêles se abster ao menos pelo espaço de uma hora antes da celebração da missa.

**QUARTA NORMA:** — O sacerdote que tiver de binar ou trinar, pode tomar as abluções finais, mas apenas com água sem vinho.

**QUINTA NORMA:** — Os fiéis igualmente, mesmo os que não estejam enfermos, que em razão de um grave incômodo, isto é, em razão de um trabalho muito cansativo; em razão de hora avançada na qual deverá participar da Sagrada Comunhão, em razão de uma longa viagem não puderem se aproximar da Mesa Eucarística totalmente em jejum, podem tomar alimento líquido, excetuadas as bebidas alcoólicas segundo o prudente parecer do confessor e enquanto perdurar esta necessidade. No entanto, dêles se abstenham pelo menos uma hora antes de se alimentarem com o Pão dos Anjos.

**SEXTA NORMA:** — Concedemos aos Ordinários locais, se o conjunto de circunstâncias assim o exigir, a faculdade de permitir a celebração de missas em horas vespertinas, de tal forma porém que não se inicie antes das quatro horas da tarde, nos dias de preceito vigentes ou supressos; nas primeiras sextas-feiras do mês; solenidades em que ocorra grande multidão de povo; uma vez por semana além dos dias acima especificados. Nestes casos, o sacerdote celebrante deverá guardar

## na Paz do Senhor

### Ir. Manoel Lourenço, C.F.M.

Nas primeiras horas do dia 14 de Fevereiro faleceu em Ribeirão Preto, confortado com os Santos Sacramentos e resignado na santíssima vontade de Deus, o bondoso Ir. Manoel Lourenço, C.M.F.

O nosso Irmão Coadjutor nasceu no dia 22 de Julho de 1879, em São Pedro de Rio Sêco (Portugal).

Fêz a profissão religiosa, consagrando-se



Ir. Manoel Lourenço, C.M.F.

ao serviço do I. Coração de Maria, no dia 3 de Junho de 1906.

Distinguiu-se sempre no amor ao trabalho, na obediência aos Superiores e na piedade. Nas diversas casas onde trabalhou deixou sempre uma esteira de benemerências, benquisto e estimado dos Superiores e dos demais co-irmãos.

Os derradeiros anos de sua vida passou-os em Ribeirão Preto, principalmente trabalhando como sacristão da matriz de Vila Tibério.

Bem preparado para a eternidade, entregou a alma a Deus, após intensíssimos sofrimentos suportados com santa resignação.

Por ela pedimos aos leitores uma prece.

o jejum de três horas antes da celebração no que se refere aos alimentos sólidos e às bebidas alcoólicas; e o jejum de uma hora, quanto às bebidas não alcoólicas. Nestas missas vespertinas os fiéis poderão também receber a Sagrada Comunhão, conquanto observem as mesmas regras do jejum eucarístico acima referidas e continuando em vigor as prescrições do cânon 857.

Aos missionários em território de Missões, por causa das especialíssimas condições em que se encontram, pelas quais raramente há suficiente número de sacerdotes muitos dos quais têm de visitar distantes postos, os Ordinários locais poderão conceder estas faculdades para os demais dias da semana.

## Moral da família

Há assuntos a respeito dos quais preferiríamos calar, não fôsse estar envolvida nos mesmos a salvaguarda de um dos mais belos patrimônios morais de nossa gente. Tão graves se afiguram essas questões que não admitimos serem elas sintomas de decadência, porém, sim, resultado de incompreensão que de qualquer forma prejudica, ofende o patrimônio em apreço, o qual é a moral da família. Exatamente da moral da família é que se trata nestes comentários, por isso temos de censurar, de combater certo procedimento nocivo à moral da família em particular e à da coletividade em geral, porque o nosso silêncio seria a cumplicidade em desatinos que precisam ser estigmatizados para o bem de quem os pratica e da sociedade em cujo meio vivemos.

Está fazendo escola, em São Paulo, o mau exemplo das criaturas sem pudor que não vacilam em se apresentar em público quase nuas. As roupas lhes vedam a exibição das carnes que é um mercadejar de sentimentos atentatórios ao respeito social e à decência humana. E se despojam, com a mais cínica desfaçatez, nas reuniões do povo. Infelizmente, nos casos pertinentes à polícia, nada tem conseguido esta devido à longanimidade das leis, e a própria justiça se vê tolhida de agir com maior severidade. E a ousadia impune encontra imitadores. Mas a imitação não assumiria piores conseqüências, se a ostentação morbidamente perniciosa não encontrasse a complacência, a tolerância de pais que fecham os olhos a lamentáveis atitudes de filhas menores.

Vimos, em pleno carnaval, meninas de dez a doze anos, quase totalmente despidas, à moda do que se usa às escâncaras nas praias e nos cabarés, nos teatros e nos cinemas, meninas levadas, pelos pais, à mostra perante a malícia alheia. Perdoem-nos a crítica incisiva, porém constitui isso a iniciação de menores nos costumes que vão

degradando os sentimentos e arrastando a sociedade à destruição moral, se não houver reação das energias que mantêm o decôro público.

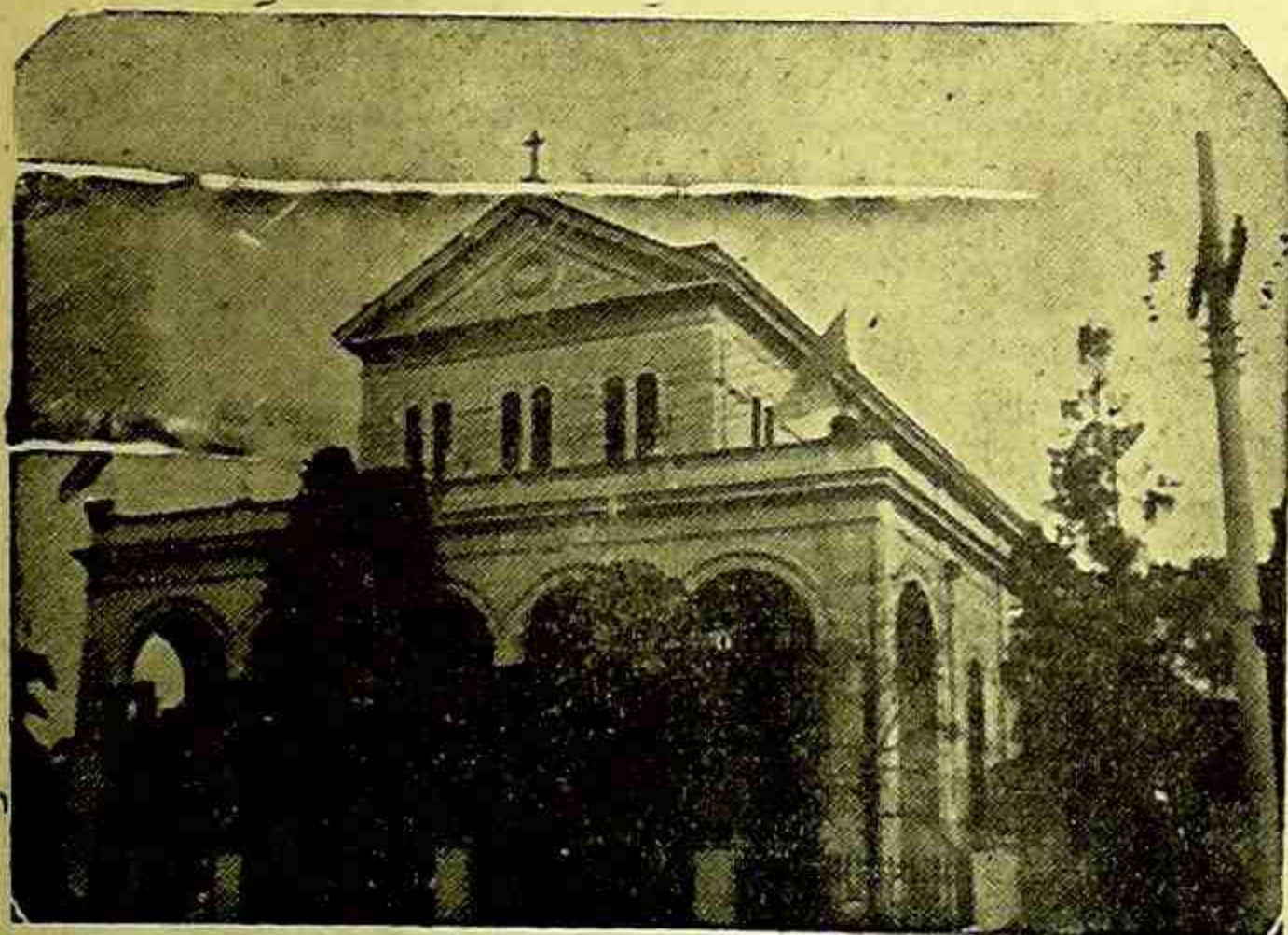
Não ficou apenas nesse triste desfile de quase nudez, de crianças, o quadro contristador da imoralidade. Mocinhas de treze a quinze anos andavam por toda parte, em idênticas condições de impudência, expostas aos atrevimentos e à perversidade dos marmanjos. Não teriam elas saído assim de casa, nas horas da movimentação carnavalesca, quando todo o mundo se atira à ebbriez da pândega, se os pais não lhes dessem consentimento. Em que regiões da insensatez vagavam êsses pais para não verem tanto perigo? Largaram as filhas ao léu da bagunça, desvendando segredos do corpo à multidão delirante.

Que senhoras ou moças de maioridade se entreguem ao exibicionismo inconveniente, já é indício de descalabro. Quanto mais se referindo a menores e até a crianças. Assim, a moral da família decai, e esta se acha à mercê da dissolução. Não há outro recurso, senão lançar a responsabilidade de tudo isso aos pais que descuidam da vigilância das filhas indefesas. É uma incompreensão de seus deveres, deixando-se influenciar pelos hábitos modernos e tendentes a igualar os sexos ao ponto de se fazer tábua rasa do pudor. Não acreditamos, em nenhuma hipótese, que seja efeito de decadência. Não. A nossa gente possui reservas morais de sobra, para resistir à dissolvência dos costumes.

Basta o que se revela, no sensacionalismo do noticiário feito ao sabor das inclinações pervertidas, em relação aos bailes carnavalescos de certos clubes, onde a desvergonha atinge a proporções incríveis. Em tais meios, são adultos os que realizam a parada da indecência. Poupe-se às crianças e às menores o início no ultraje ao decôro que mata os maiores encantos da vida. Porque a vida é ainda encantadora pelo recato que lhe ensina a moral.

Há pais que carecem de avaliar melhor suas obrigações na defesa da moral da família.

(De "A Gazeta")



SÃO PAULO

Igreja-matriz de São José do Ipiranga.  
Foi a paróquia que ganhou o campeonato paroquial das Missões.



SÃO PAULO — O Exmo. Sr. Núncio Apostólico pronuncia importante discurso antes da entrega da bandeira pontifícia à paróquia de São José do Ipiranga.

## As famílias cristãs contra filmes pornográficos

A Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs teve a oportunidade de enviar, a cada um dos diretores de empresas exibidoras desta capital, a seguinte carta de protesto contra a exibição de filmes cinematográficos que estavam sendo lançados com alarmante frequência:

“Apesar da finalidade elevada desta campanha, que visa proteger a nossa mocidade da qual fazem parte os próprios filhos de Vs. Ss., nenhuma resposta, nenhuma atitude foi tomada no sentido de demonstrar um espírito de cooperação nesta luta pelo saneamento moral do nosso meio.

Nenhuma resposta, a não ser uma vaga referência feita pessoalmente pelo presidente do Sindicato dos Exibidores Cinematográficos, Sr. Mansueto De Gregório, que estava sendo preparada uma resposta em conjunto dos exibidores que nominalmente tinham recebido esse apêlo, no qual, “concordando” com a necessidade dessa campanha, “esclarecia” que nenhuma culpa cabe a cada um deles, porquanto os filmes são negociados em lotes, havendo por contrato obrigatoriedade de suas exhibições.

Sentimo-nos na necessidade de retornarmos ao assunto, renovando o nosso protesto em termos que representem um desafio ao caráter de cada um dos responsáveis pelas empresas exibidoras.

Não aceitamos, por pueril, a explicação da obrigatoriedade de exibição de filmes pornográficos,

“impostos” pelas companhias produtoras: a propaganda desses filmes demonstra insofismavelmente que eles são procurados pelos exibidores. Mais do que isso, a própria propaganda se incumbe não raramente de insinuar a apresentação de cenas eróticas ou de situações escabrosas, quando na realidade são inexistentes.

A esse respeito possuímos nos nossos arquivos farta documentação.

Para testemunhar a ausência de critério moral de alguns exibidores, citaremos somente dois fatos: Há dias, exibiu-se no cine Alhambra o filme “A Senhora de Fátima”. Ante uma assistência constituída por numerosas crianças, a inconsciência criminosa do gerente desse cinema levou-o a exhibir o “trailer” de um filme pornográfico, o que motivou ruidoso protesto de um cidadão, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa.

Mesmo agora, está sendo anunciado o filme “A Mulher e a Tentação”, com gravura não recomendável e com uma frase destinada a despertar curiosidade erótica.

Se, por ventura, um ou mais dos responsáveis pelas empresas exibidoras achar que comércio é comércio, e que a propaganda utilizada nada tem a ver com a honestidade de caráter de cada um, que tome esta carta e consulte sua esposa, mãe ou filha, indagando da opinião sobre os dois fatos acima citados, ou como encaram a

propaganda do filme "Uma Noite no Tabarin", programado no Cine Marrocos.

Não julgamos que os proprietários das empresas exibidoras tenham também se constituído numa verdadeira quadrilha com a finalidade de depravar a população de São Paulo, por meio de filmes impróprios e maquiavêlicamente anunciados nos nossos jornais. Não pensamos assim.

Mas certamente, pela propaganda utilizada e pela programação apresentada, Vv. Ss. com todo o lastro de honestidade e de caráter que talvez tenham e de que talvez se orgulhem, estão cooperando eficiente e profundamente para a depravação dos costumes.

Note-se que, pedindo mais recato na propaganda e mais cuidado na escolha dos filmes, não estamos, comercialmente falando, exigindo de Vv. Ss. qualquer sacrifício material. O nosso povo vai ao cinema por hábito. Qualquer que seja a programação da semana, há uma onda que desce dos bairros para o centro, em busca de algum divertimento. Não terão Vs. Ss. diminuição de renda, se recusarem os filmes pornográficos e proibirem a confecção de clichês obscenos.

Demonstrem Vv. Ss., por atos, que desejam participar desta campanha, e terão o reconhecimento e a boa vontade da parte sã da população de São Paulo.

Há uma série enorme de filmes que degradam o caráter e que merecem a nossa repulsa.

A própria produção nacional tem primado pela apresentação de assuntos sórdidos, demonstrando que a maioria dos nossos diretores cinematográficos enveredam para a obscenidade com o fito de encontrar mercado, na impossibilidade técnica e intelectual de produzirem filmes de valor artístico.

Segue-se a ela a produção francesa, que está se especializando em filmes obscenos e trazendo para nós, pais de famílias, uma triste idéia da desorganização moral e social da França, como as produções mexicanas, férteis em filmes pornográficos.

Nem vale dizer o exibidor fica isento de culpa, baseado na liberação da censura. Este é um outro problema que será resolvido.

A sofreguidão com que se anunciam estes filmes, bem demonstra a parcela grande de culpa que cabe aos exibidores.

Se não pela formação moral eventualmente religiosa, ao menos pelo fato de serem capitalistas, devem Vv. Ss. serem radicalmente contrários ao comunismo. Seria talvez desnecessário apontar ao esclarecido espírito de Vv. Ss. que antes da miséria, antes da fome, antes dos grandes desequilíbrios sociais é a imoralidade, que leva a desagregação da família, a mola mestra que prepara o campo para a aceitação de doutrinas diluidoras.

Esperamos também que Vv. Ss., como sinal de respeito às próprias mães, como prova de atenção às esposas e carinho para com as filhas, determinem que na propaganda dos filmes seja respeitada a Mulher, pela dignidade de sua posição na vida de cada um de nós.

Todos temos, pelo trabalho e pelas atividades que desempenhamos, o direito de progredir na vida.

Que, no entanto, fiquem alertadas Vv. Ss.,

porque progredir à custa do envenenamento moral dos homens é atrair sobre si a cólera de Deus. Dinheiro assim ganho é dinheiro maldito e amaldiçoado.

A Comissão de Moral e Costumes espera apontar, para a gratidão das famílias de São Paulo, os nomes daqueles exibidores que tomarem medidas efetivas no sentido da preservação moral da nossa juventude, comprometendo-se a divulgar entre elementos da Confederação das Famílias Cristãs, quer de São Paulo, quer do interior do Estado, as respostas a este apêlo, que é feito com o elevado ideal de preservar a nossa gente dessa lama de imoralidade que se estende sobre o mundo todo.

Aguardando a manifestação de Vv. Ss., apresentamos nossas saudações.

Atenciosamente,

Pela Comissão de Moral e Costumes,

(a.) Dr. Vicente de Paulo Melillo,  
Presidente."

## EXEMPLO DA FAMÍLIA

—•—

*"Na idade de seis ou sete anos, comecei a ver e a perceber aquilo que ouvia. Eu vi um homem e uma senhora ajoelharem-se tôdas as noites e percebi o que êles deviam a Deus.*

*Aos quatorze anos, já adolescente, regressava da rua e encontrava a mesma luz. Mais tarde, deixei a pátria e fui para a América, e os meus pais poderiam então dizer: "Fizemos a nossa obrigação para com êste nosso filho. Bondoso Deus, se êle Vos atraiçoar na América, Vós não podereis vir à nossa casa e dizer-nos que fôra aqui onde a traição começara."*

*Êles poderiam ter-me dado uma educação elevada, um curso universitário, uma boa alimentação, uma casa luxuosa. Tudo isso pôde faltar. Mas o obséquio diário a Deus pelo Têrço, isso nunca podia faltar."*

(PE. PEYTON)

(Reze o Têrço em família e mande os nomes dos chefes da casa ao Pe. Diretor da Campanha — Caixa Postal 615, São Paulo.)

# A assistência social promovida pela Igreja aos pobres agricultores

**N**ÃO é para se esquecer a importante visita de um bispo norteamericano ao Brasil, embora demorando-se por breve tempo no instituto União Cultural Brasil-Estados Unidos, da capital paulista.

Recordando as suas gratas visitas anteriores, disse a S. Excia. Mons. Edwin O'Hara, bispo de Kansas City, Missouri, que aproveitava para esta viagem a sua participação no recente Congresso Rural Latino-Americano de Manizales, uma cidade tradicional e terra do café, na Colômbia.

Durou o Congresso oito dias e concorreram 400 delegados de 25 nações diferentes, ocupando-se preferentemente sobre questões rurais, dada a situação daquela cidade, e sobre a assistência conjunta dessas nações americanas à família dos pequenos agricultores e dos colonos das fazendas agrícolas.

Não faltou a cooperação do Brasil com a assistência do Arcebispo de Manaus. Os Estados Unidos também tomaram parte, pois estiveram representados por quatro padres e trinta católicos leigos, sendo preparada e organizada essa reunião por membros da Ação Católica e tendo sido Mons. Ligutti, membro da ONU, onde é muito estimado como autoridade em matéria rural, o principal orientador do Congresso.

Em um dos grupos para tratar os diversos assuntos foi discutido o problema hoje candente da imigração rural, e lá estava presente um representante do Papa, pois esse Congresso Sul-americano era como que uma continuação e expansão do Congresso Internacional da Vida Rural, realizado, há dois anos, em Castel Gandolfo, às vistas mais próximas de S. Santidade, onde compareceram vários bispos, e nessa ocasião S. Excia. Mons. O'Hara foi eleito presidente das organizações da vida rural católica mundial.

Nessas Conferências e Congressos tratou-se sempre de assuntos básicos, ou seja, nas suas linhas gerais, e cada país propõe fazer-lhe a aplicação conforme as circunstâncias. No Congresso de Manizales deu-se muita importância ao movimento das cooperativas entre as populações rurais para o mútuo auxílio aos pequenos agricultores isolados, e recordou a propósito que em Washington é na Nova Es-

cócia, na Xavier University, há cursos especiais sobre a fundação e funcionamento mais proveitoso dessas cooperativas.

Não deixam de estranhar algumas pessoas porque a Igreja se interessa pelas questões rurais e pelo bem dos pequenos agricultores, desamparados pela política apaixonada e cujos profissionais só tratam das suas conveniências pessoais e partidárias.

"A religião, diz s. excia., está ligada à agricultura, porque a família está ligada à prosperidade da vida rural, pois a subsistência de todos os homens e de todas as famílias, inclusive as urbanas, depende da prosperidade da agricultura."

Em última análise, assegura s. excia., a vida rural sustenta a cidade, o que se percebe melhor ao ver as grandes importações de produtos agrícolas não só do campo para a cidade de cada país, mas também, e apesar das maiores dificuldades, de um país agrícola para outro menos desenvolvido na produção de certos alimentos necessários.

Importa, pois, e como justiça social, acudir por todos os meios ao socorro dos pequenos e abandonados agricultores, como grande recurso para a subsistência e prosperidade de todo o país.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

## V A R I E D A D E S

- A cidade mais alta do mundo é La Paz, capital da Bolívia, que fica a 4.510 metros acima do nível do mar.
- A palavra "doutor" foi inventada no século XII, quando foram estabelecidas as Universidades. A primeira pessoa que usou tal título foi Imerius, professor de Direito de Bolonha.
- Há o bem e o mal: o primeiro depende de nós; nós dependemos do segundo.
- Os peixes não respiram pelo pulmão. A sua respiração é feita por órgãos laminares chamados brânquias. Daí dizer-se que a respiração do peixe é branquial.

# Consultório Popular

P. 2.232.\* — *Desejo saber o que deve fazer um protestante que quer casar-se com uma Filha de Maria, na Igreja católica.*

R. — Primeiramente, o melhor que podem fazer é não casar. A Igreja católica não aprova esses casamentos. Várias seitas protestantes também são contrárias. Mas, se estão mesmo resolvidos a casar e não há outro remédio, devem expor o caso ao vigário da paróquia onde mora a nubente católica e ele dirá como se deve proceder no caso. As condições exigidas no caso são: a) que ambos se comprometam a batizar e educar todos os filhos e filhas na religião católica; b) que o protestante se comprometa a não criar nenhuma dificuldade à fé e à prática da religião à espôsa católica; c) que a cerimônia religiosa só poderá ser feita perante o sacerdote católico; d) que a espôsa católica deverá procurar prudentemente a conversão do espôso protestante.

\*\*\*

P. 2.233.\* — *Eu vivo martirizada há vinte anos, pois meu marido é infiel, etc. Suporto as maiores barbaridades... Que posso fazer?*

R. — A senhora tem a seu favor a lei civil e as leis da Igreja, mas, como o maior mal que pode acontecer a uma família é a separação, eu aconselho a senhora a encomendar o assunto a Nosso Senhor, rezar, sofrer e fazer tudo que puder pela salvação da alma do seu marido e dos seus filhos. Imite generosamente Santa Mônica que, com orações, sacrifícios e lágrimas, conseguiu a conversão do marido e do filho, que foi Santo Agostinho.

\*\*\*

P. 2.234.\* — *Desejo saber onde poderei encontrar o livro dos Salmos em latim.*

R. — Dirija-se à Editôra Vozes, Caixa 23, Petrópolis, R. J.

\*\*\*

P. 2.235.\* — *É verdade que o tango "La Comparsita" é proibido pela Igreja?*

R. — Não.

P. 2.236.\* — *Fiz promessa de batizar minha filha com o nome de Maria Aparecida e que ela faria a Primeira Comunhão no Santuário da Aparecida... Mas isto não foi possível. O bispo me disse que quando pudesse fizesse romaria à Aparecida, mas isto é muito difícil...*

R. — Peça ao confessor que comute ou troque essa promessa por outra mais fácil de cumprir.

\*\*\*

P. 2.237.\* — *Peço uns esclarecimentos sobre as indulgências... Para isso, mando-lhe um questionário para responder, etc.*

R. — É muito longo o seu questionário. Precisaria encher tôdas as páginas da "AVE MARIA", para responder mais ou menos. Como me pede também a indicação de um livro sobre o assunto, indico-lhe o livro do Pe. F. Naval, *Tesoro de Indulgências*; pode pedi-lo à Editôra "AVE MARIA" Ltda, Caixa 615, São Paulo. É escrito em espanhol.

\*\*\*

P. 2.238.\* — *É verdade que os Santos Cosme e Damião eram feiticeiros?*

R. — Não.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná.)

## O U R O

O mundo produz em média 1.200 quilos de ouro por ano. A maior jazida de ouro do globo é a de Witwatersann, na Transvaal, na União Sul-Africana. Essa região produz dois terços do ouro que circula no mundo. O ouro — segundo observação científica — tem vida perene. Resiste à ação do tempo. A estátua de Júpiter Olímpico (uma das 7 maravilhas do mundo) tinha precisamente 200 quilos de ouro na sua estrutura. Destruída a estátua por um furacão, no ano 1215, o ouro, ali pôsto séculos antes de Cristo, estava intacto como se tivesse saído de uma ourivesaria.



### 263 escolas superiores no país

RIO DE JANEIRO — Em 1952, funcionaram no país 263 escolas superiores, segundo cadastro organizado pela Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em colaboração com a Diretoria do Ensino Superior e o I. B. G. Daqueles estabelecimentos, 49, ou seja, 18,6%, encontram-se localizados no Distrito Federal; 52, ou seja, 19,7%, em São Paulo. Essas duas unidades da Federação englobam, portanto, 101 estabelecimentos de ensino superior, cabendo às restantes os 162 outros, assim distribuídos: 1 no Amazonas, 9 no Pará, 3 no Maranhão, 1 no Piauí, 8 no Ceará, 1 no Rio Grande do Norte, 7 na Paraíba, 18 em Pernambuco, 3 em Alagoas, 4 em Sergipe, 15 na Bahia, 33 em Minas Gerais, 4 no Espírito Santo, 9 no Estado do Rio, 15 no Paraná, 4 em Santa Catarina, 21 no Rio Grande do Sul e 6 em Galás.

### Sensacionais revelações sobre a infiltração comunista

BELO HORIZONTE — O senador Hamilton Nogueira prometeu sensacionais revelações à imprensa em torno da infiltração comunista e da ampliação de sua rede de espionagem, exercida principalmente através da embaixada da Checoslováquia, tema sobre o qual tem proferido uma série de discursos no Senado.

### Recusados imigrantes cuja religião os impede de fazer o serviço militar

RIO DE JANEIRO — O governo brasileiro, de acordo com sugestão do Conselho de Imigração e Colonização, está recusando, sistematicamente, permissão de residência para os estrangeiros que professem credos religiosos que os impeçam de prestar o serviço militar, regulamento este que já vem sendo aplicado desde há algumas semanas atrás. Nesse sentido, vem sendo recusados os vistos permanentes a diversos cidadãos norteamericanos, pertencentes à seita protestante denominada "Bíblia da Terra", sendo

igualmente negado o visto a um casal alemão que professa a seita "Manenites", sendo obrigado, por ela, a recusar o serviço militar.

Baseia-se a determinação do governo em que os imigrantes, cujos filhos seriam educados na mentalidade paterna, se recusariam a prestar o serviço militar, não sendo, pois, elementos desejáveis.

### No Rio de Janeiro o presidente do Comitê dos Congressos Eucarísticos

OTTAWA (Canadá) — Dom Alexandre Vachon, Arcebispo de Ottawa e presidente do Comitê Permanente de Congressos Eucarísticos Internacionais, irá ao Rio de Janeiro aos 19 deste mês, para ali conferenciar com as autoridades eclesásticas sobre os detalhes do próximo Congresso Eucarístico Internacional, anunciado para 1955, a ser realizado no Rio de Janeiro.

O arcebispo de Ottawa visitou a capital do Brasil pela segunda vez, tendo-a conhecido em 1951, quando representou o Canadá no Te Deum de Dia Interamericano de Ação de Graças, realizado naquela cidade.



### PIOR A EMENDA...



— Por que ficaste retido na escola?  
 — Por não saber onde estavam os Açores.  
 — Daqui em diante vê se te lembras onde pões as coisas!



### ELEFANTE

É o maior mamífero terrestre. É o único animal que prepara seu próprio cemitério. Presentindo a morte, por velhice ou enfermidade, caminha para um lugar previamente determinado, onde morre. O elefante vive de 100 a 200 anos. Só aos 70 anos é que seus dentes começam a se desenvolver. Provado está que os animais herbívoros vivem mais do que os carnívoros.

## Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Maria Rita Capúcio, de Itapeperica. — Da. Isabel de Almeida França, de Cerqueira César. — Da. Rachel Marques, de Mar de Espanha. — Da. Francisca Beraldo, em memória de Ester Barbosa, de Campinas. — Da. Maria Alcinda Faleiros Barbosa, de Itirapuan. — Da. Rosária Matos, de Assis, — Da. Alice Assis Penha, do Rio de Janeiro. — Sr. Elson José Swerts, de Machado. — Da. Leticia Fonseca, de São Paulo. — Da. Rosa Bidola Bieras, de Santa Adélia. — Sr. Júlio Luís Correa, de Mineiros do Tietê. — Da. Francisca Ferrari, de Boa Esperança do Sul. — D. C. Maria Padilha, de Santa Maria. — Da. Maria Gonçalves, de Portão. — Da. Guilhermina Mendes da Silva, de Itapetininga. — Da. Alice de Assis P. Brasil, do Rio de Janeiro. — Da. Maria Fonseca Arantes, de Campinas. — Da. Dirce Mammana, de Sertãozinho. — Sr. Ivo Guimarães de Castro, de Paraisópolis. — Da. Geraldina Maria Lopes, de Pará de Minas. — Da. Eufélia N. Abreu, de Dois Córregos. — Srta. Maurília Lana Carneiro, de Rio Doce. — Da. Dora Guizzardí, de Pínhhal, por três graças. — Da. Luisa Haysel, de Sorocaba. — Da. Maria L. Voss Sodré, de Botucatú. — Da. Maria Inácio Murad, de Lavras. — D. M. Conceição C. Leite, de Alfenas. — Sr. Alfredo Palma e Da. Maria Rolim Palma, de Itapetininga. — D. M. Conceição Nogueira, de Caxambú. — Da. Lucilla Cotta, de Rio Casca. — Da. Maria Jacinta, de Pará de Minas. — F. F. Figueiroa, de Botucatú. — Da. Teresinha Barden, de V. Aires. — Da. Maria A. Silva, de São João del Rei. — Da. Maria José Alves Campos, de Arcos. — Devota, de Morro do Alto. — Sr. João Aznar Velez, de Cafelândia. — Srta. Odylla Sachini, de Veranópolis. — Da. Conceição Mendes, de Belo Horizonte. — Da. Melcy Kerckof, de Joaçaba. — Da. Isabel de Almeida França, de Cerqueira Cesar. — Sr. Geraldo Alcides Teixeira, de Montes Claros. — Da. Idalina F. Tupacinunga, de Paracambi. — Prof. Paulo Vicente Ribeiro, de Tatuí. — Devota, de Itaberá. — Da. Angelina de Brito Resende, de Campina Verde. — Sr. Eugênio Andrade, de Itatiba. — Da. Mariana R. Vale, de Santa Rita do Sapucaí. — Da. Alice Arruda Campos, de Botucatú. — Da. Osmarina Santos da Silva, de São José.

# Noticiário

● **VATICANO.** — A atividade do Santo Padre, no passado ano, foi extraordinária. Sem contar as múltiplas questões que teve de resolver no governo da Igreja, Pio XII pronunciou mais de 60 discursos, não entrando na conta as alocuções que costuma dirigir aos peregrinos que assistem às audiências.

Essas audiências particulares foram 821 e as especiais 4.000. Tendo-se em conta que nestas costumam apresentar-se duas ou três pessoas, e noutras ocasiões, são centenas, calcula-se haver recebido em audiência especial umas 15.000 pessoas. As audiências gerais foram 80. Contendo a média de 2.500 pessoas em cada uma delas, chegaremos ao total de 200.000 pessoas, não entrando na conta as grandes audiências na basílica e na praça de São Pedro, pois então seriam milhões as pessoas atendidas pelo Papa.

● **A CAUSA DA BEATIFICAÇÃO DE JOSÉ TONIOLO.** — Cidade do Vaticano. — Durante o Consistório público que elevou de 24 o número de cardeais da Igreja, um advogado da Congregação Consistorial pediu a S. S. o Papa Pio XII que introduzisse a causa de beatificação de um sociólogo secular italiano, José Toniolo.

Geralmente trata-se no Consistório de assuntos dessa ordem e a solenidade das novas nomeações não impediu que os trabalhos prosseguissem como sempre. O Papa transmitiu a petição à Sagrada Congregação dos Ritos.

● **PAÍSES PERANTE O VATICANO.** — Cidade do Vaticano. — A mais recente lista do corpo diplomático acreditado junto à Santa Sé. enumera 44 nações, diz o Departamento de Imprensa Vaticana.

O catálogo registra 23 embaixadores, 20 legações e um encarregado de Negócios. Além disso, menciona quatro nações à maneira de "lembrança", as quais até há pouco tempo tinham aqui representação; são elas: a Iugoslávia, que rompeu as relações quando da eleição a cardeal de Dom Aloysi Stepinac, a Rumânia, a Tchecoslováquia e os Estados Unidos, que estavam representados por Myron Taylor, embaixador particular de Roosevelt, que não teve sucessor por não ser a sua uma posição regular conforme as normas internacionais.

● **O PAPA E AS VÍTIMAS DA INUNDAÇÃO NA HOLANDA.** — Dam Lambertini, auditor da Nunciatura Apostólica de Paris e enviado especial do Papa, chegou à Holanda, procedente da Bélgica, onde visitou as regiões assoladas pelas inundações. O enviado do Supremo Pontífice entregou ao Fundo Nacional Holandês de Auxílio aos Deslocados a soma de 30.000 florins, em nome do Papa, que já fizera um donativo de igual importância.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (93)

# Brinquedos do acaso

Amélia de Souza Ramos

Ferdinando comprimiu a fronte, deglutiu um soluço amargo e continuou, com a tranquillidade habitual:

— Discordo, querida. Um homem que escolhe uma companheira, não o faz apenas para o tempo efêmero da juventude. Por isso nos uniram leis canônicas, "até a morte de um dos cônjuges". Não exijo mais, não quero "romance" para o nosso lar. Peço-te a realidade que julgaste capaz de criar para os meus sonhos e me deste o direito de almejar. Mirna, dize sinceramente: tu me iludiste? Não pensavas seriamente em cumprir os teus deveres de esposa, ou sonhaste ser do mesmo quilate dessa leviana que, em boa hora, deixou livre o nosso primogênito?

Ante o silêncio soluçado da mulher, Ferdinando continuou com secreta amargura:

— O amor jurado aos pés do altar foi provisório?... Agora, na ascensão penosa da encosta da vida eu preciso da companheira que escolhi. Para trilhar os esconsos caminhos da mocidade não se precisa de esposa, tem-se mãe, irmã, parentes mais chegados. O calor natural da juventude impulsiona o coração, alentando-o para prosseguir, fazendo-lhe das quedas uma variedade. Transformando-lhe os espinhos em rosas orvalhadas, as derrotas em vitórias e brilhantes troféus! É agora, Mirna, que preciso de ti, quando volto fatigado do labor honesto. Preciso dos cuidados que me prometeste tantas vezes, ao clarão das noites de luar!... Sonda tua consciência para que vejas se cumpriste os votos feitos, as promessas trocadas... Nada me deste e fazes ainda que eu te leve aos lugares duvidosos para que sirvas de passatempo aos inúteis, aos parasitas! Não é tempo de pormos um paradeiro a tais coisas e cuidarmos de sermos "pais" de verdade para o nosso filho?

— Queres então, Ferdinando, enclausurar-me? despojar-me dos prazeres que me distraem a vida? — exaltou-se a insensata. — Também não me casei para ser escrava, buscar um "senhor" em plena fase da independência feminina e...

O desolado esposo fechou-lhe a boca delicadamente, com a mão que sempre abençoava o filho na ausência da mãe.

Quanta angústia se lia nos olhos úmidos de Ferdinando!

— Mirna, não estamos jogando a nossa própria sorte e sim a de um lar. Rememorei-te a nossa vida, troquei impressões — como dois corações que ainda se compreendem e mutuamente se confiam. Não fales assim, com tanta revolta! Dize-me, trata-te como

escrava? faço-te sentir o peso da minha autoridade? Proibo-te algum prazer? dize! Não te iguares a Zulmi!...

Emudecida, envergonhada, a esposa retraiu-se à leve pressão dos dedos do companheiro. Ela estava inteiramente errada e... culpada!

Infelizmente toda culpa era dela e a razão assistia ao seu nobre e dedicado companheiro.

— Não quero, Mirna, que a casa seja "minha", mas que tu sejas *minha* — conforme sonhei — que sejas *a mãe de meu filho!*

Calou-se, ocultando os traços de dor no seu semblante sempre franco.

Deixando fugir do mais fundo de sua alma um longo suspiro, o decepcionado esposo resolveu pôr um ponto na questão:

— Está direito, Mirna, não nos aproveitemos da situação para com arrufos espalhar o fel em nossa convivência. Não enublemos o entardecer já penumbroso de nossa vida. Sejam pacíficos! Continuemos a vida conforme o podemos fazer!... Até logo! Vou ver Marcos... Deixo-te o telegrama de Laci. Estuda-o!...

Foi amoroso o ósculo que Ferdinando depositou nas faces frias da companheira amada. Saiu em passos leves.

Pela porta entreaberta Ferdinando murmurou:

— Perdoa-me se hoje não te acompanho ao baile da Sra. X. Zulmi virá buscar-te.

A Sra. La Guardia continuou sentada no sofá, a revolver o telegrama da irmã. Não podia conter as lágrimas que fugiam em fio adamantino.

Nas belas mãos cruzadas no regaço faiscavam os anéis custosos; outras pérolas não menos raras refulgiam-lhe no colo alabastrino. Sentia-se ridícula metida no luxo de sua linda toilette de passeio. Um real combate se desenvolvia no íntimo de sua pobre alma iludida, mas não duramente escravizada pelo mundanismo. Agora via claramente. Com toda a lealdade Mirna reconhecia a justiça da queixa de Ferdinando. Pobre Ferdinando!... mas... nessa tarde haviam planejado tantos e sedutores passeios!... Zulmi projetara muitas coisas e como oasis da felicidade havia a noite do "Pampulha"!

— Deverei agora — pensava ela, em revolta com os seus sentimentos — por mera estultície de Ferdinando, sacrificar tudo, até esse passeio que será tão agradável?

Abismada em funda cogitação, não sentia o passar das horas.

— Não! — protestou com calor. — Estou decidida: irei ao passeio e depois cuidarei de Marcos!...

Ergueu-se a senhora e deu a esmo alguns passos, até defrontar-se com o retrato do filho.

— Marcos!... Estará ele assim tão doente, conforme teme meu marido? O meu Marcos! a criança adorável cujos risos infantis inebriaram só o coração do pai... por culpa minha!...

(Continua)

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

### A V E M A R I A

#### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 40,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

#### RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604

Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,  
646-656 - Fone 52-1958

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

### LINDAS CAPELINHAS- ORATÓRIOS

Próprias para a Visita Domi-  
ciliária do Imaculado Coração  
de Maria no lar das famílias  
devotas da Sma. Virgem.



PREÇO: Cr\$ 300,00

sendo o encaixotamento e  
porte por conta do compra-  
dor, o que pode regular  
em Cr\$ 50,00.

Pedidos à

Livraria da "AVE MARIA"

Rua Martim Francisco, 604

CAIXA 615 — SÃO PAULO

## Devoção Eucarística

### EU REINAREI

pelo Pe. Piazzo

Desenvolvimento da devoção ao Sagrado Coração  
de Jesus.

Preço: Cr\$ 22,00

### A CHAVE DOS TESOUROS DO CORAÇÃO DE JESUS

Contém várias devoções. — Fórmula para entro-  
nizar no lar as imagens do Coração de Jesus e  
Coração de Maria.

Preço: Cr\$ 10,00

### VIDA REDENTORA

por Moacyr Chaves

Os Santos Evangelhos em poesia.

Preço: Pelo correio, Cr\$ 52,00

### ALMA AOS PÉS DE JESUS

pelo Pe. Sinigaldi

Nova edição de Portugal. — Devocionário com-  
pleto para ouvir a Santa Missa, contendo também  
belas meditações.

Preço: Cr\$ 62,00

### HORAS DO SACRÁRIO

por Dom Francisco Prada, C.M.F.

Considerações eucarísticas.

Preço: Cr\$ 5,00

Livraria da "AVE MARIA" — Caixa 615 — São Paulo

## TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro  
e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a côr natural primitiva aos cabelos  
brancos, sem os inconvenientes das tinturas

Elimina rapidamente as caspas e impede a  
queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a sebor-  
réia e afecções parasitárias do couro cabeludo.